

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 124

Data: 03/05/80 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios são feridos  
e indigenistas  
acusam políticos**

Claudina Guajajara e seu filho Augustinho Guajajara, de oito meses de idade, foram feridos por tiros de rifles disparados do interior de uma camioneta que invadiu ao posto indígena Guajajara, em Barra do Corda (MA). A denúncia foi feita ontem pela Sociedade Brasileira de Indigenistas — SBI que acusa os políticos locais de praticarem "ação exterminadora sistemática e impune".

Este é o terceiro ataque sofrido pelo grupo em menos de um ano. Em agosto de 1979 oito guajaras foram feridos por 21 homens armados que invadiram a reserva no distrito de São Pedro dos Cacetes. Em fevereiro deste ano dois Guajaras foram presos, amarrados, torturados e depois de mortos jogados dentro do rio Mearim. Em nenhum dos casos os agressores foram punidos.

Diante destes acontecimentos a SBI apela ao presidente da República no sentido de que o presidente Figueiredo "estenda aos índios as leis de defesa do cidadão ou fazer valer a lei 6001, o Estatuto do Índio e outros diplomas legais, já que os índios estão sendo caçados à bala".

A sociedade faz também a defesa do seu vice-presidente, Odenir Pinto de Oliveira "ameaçado de prisão e demissão da chefia da Ajudância de Barra do Garça (MT), pelo cumprimento de sua função".

Oliveira encontra-se junto aos xavantes de Pimentel Barbosa que há uma semana decidiram demarcar a reserva por conta própria.

Caso as ameaças contra o chefe da Ajudância de Barra do Corda se concretizem afirma a sociedade de indigenistas, estarão sendo desrespeitados não apenas o exercício de suas funções, a Funai e a lei, como também agravado o conflito entre xavantes e os ocupantes de suas terras.